

A VIDA DE UM JOVEM JUDEU



Bem diferente da nossa cultura, a vida de um jovem judeu é cheia de responsabilidades, pois quando ele chega aos 13 anos, ele participa do *Bar-Mitzvá*, que significa “sujeito ao mandamento”. Esta festa emancipa espiritualmente, psicologicamente e moralmente o jovem que até então era responsável de seu pai ou de seu responsável.

A partir deste momento o jovem deverá seguir integralmente *Mitzvot*, ou seja, os 613 preceitos que regem o judaísmo.

Durante o período de preparação para o *Bar-Mitzvah*, o jovem estuda as tradições judaicas, as orações, e todos os princípios do judaísmo.

Esta festa sempre é comemorada em uma segunda-feira ou quinta-feira que esteja mais próximo do aniversário do jovem.

Esta festa não está na *Torah* (cinco livros de Moisés), mas é mencionada no Talmud (compendio de livros sagrados para os judeus, onde contém costumes, éticas e discussões

rabínicas sobre a Lei), onde diz que com treze anos e um dia o jovem se torna adulto, mesmo que não tenha atingido a puberdade.

Em sua festa, o jovem terá que recitar o *Haftará*, trecho tirado dos livros dos Profetas e o *Perashá*, trecho da *Torah* lida na semana.

A partir do *Bar-mitzvah*, o jovem receberá e usará o *Tefilin* (duas caixinhas de couro, ligadas a uma tira de couro de animal *kassher*, que contém quatro trechos da *Torah*), uma das ordenanças mais importantes do livro sagrado.

O *Tefilin* representa a ligação entre Yahweh e o jovem, além de protege-los e abençoa-los.

A intenção desta festa além de cumprimento da *Torah* e do *Talmud*, também é de preparar o jovem para os conflitos que virão na adolescência. Quando chegarem as dúvidas, estes jovens já estão preparados e embasados em sua fé.

FONTE CONSULTADA:

morasha.com.br